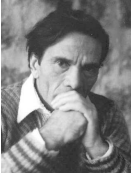


# HIERARQUIA

PIER PAOLO PASOLINI



• **O TEXTO:** “Hierarquia” pertence à última fase da produção pasoliniana e integra o conjunto de poesias publicado em *Trasumanar e Organizzar* (1971). É fruto da passagem do poeta pelo Rio de Janeiro em 1970 e retrata as impressões do intelectual sobre a vida carioca naqueles anos de ditadura. Sua identificação com a periferia levou-o a aventurar-se pelas ruas e favelas da cidade, então dominada por hierarquias, onde os que detêm o poder aproveitam-se da ingenuidade dos jovens, mulheres envelhecem de pobreza e a fragmentação social alimenta a força dos poderosos. Nele, Pasolini escreve com a liberdade linguística de quem abandona esquemas poéticos pré-estabelecidos; enfrenta temas relativos à atualidade e se despe de zelos que, por tradição, habitam o intelecto do poeta. Por “trasumanar”, palavra emprestada de Dante, o autor entende a elevação ao espírito, o escapar das condições humanas adquiridas, e explica que a face oposta de “trasumanar” consiste em “organizzar”, ato unicamente pragmático.

• **Texto traduzido:** Pasolini, Pier Paolo. *Trasumanar e organizzar*. Milano: Garzanti, 1971.

• **O AUTOR:** Pier Paolo Pasolini (1922-1975) transitou nos mais variados gêneros: da poesia à prosa, do teatro ao cinema. Foi grande questionador da condição social e política de seu país e contribuiu ativamente, através de sua obra, em dar um retrato realista da Itália do pós-guerra até a década de 1970. Sua produção pode ser dividida em quatro fases: a poética, de *Poesie a Casarsa* (1942) e *La meglio gioventù* (1954); a segunda, caracterizada pela imersão na realidade subproletária de Roma, com *Ragazzi di vita* (1955) e *Una vita violenta* (1959); a terceira, o cinema: como diretor, estendeu seu olhar não só às periferias romanas mas a de outros países, como em *Accattone* (1961) e *Appunti per un film sull'India* (1967-1968). Já seus últimos anos foram marcados pelo abandono da tradição, quando passou a se dedicar aos escritos ensaísticos, entre os quais *Trasumanar e Organizzar* (1971) e *Scritti Corsari* (1975). A obra de Pasolini é ainda hoje pouco traduzida ao português e sua imagem no Brasil está ligada à sua produção cinematográfica.

**A TRADUTORA:** Stella Rivello é mestre em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina. É professora de italiano, tradutora e intérprete. Suas pesquisas abrangem Literatura Italiana moderna e contemporânea, Língua italiana e Tradução.